

063

**DECIDIBILIDADE E RACIONALIDADE NA FILOSOFIA MEDIEVAL: MAIMÔNIDES E TOMÁS DE AQUINO.** *Thais Del Rio Della Giustina, Alfredo Carlos Storck (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho é o resultado da comparação das posições de Maimônides e Tomás de Aquino acerca dos limites racionais de justificação da tese: o mundo tem um começo no tempo. Pretendeu-se, assim, examinar as semelhanças e diferenças dos argumentos dados por esses dois filósofos para a afirmação de que as teses concernentes à criação com um começo temporal ou desde a eternidade são indemonstráveis. Essa distinção é a etapa final de uma pesquisa que teve dois momentos precedentes: 1) estudo da obra *De Aeternitate Mundi*, onde o Aquinate, ao mostrar que os conceitos de criação e eternidade não são contraditórios, sustenta a indecidibilidade da disjunção: o mundo tem um começo no tempo ou o mundo não tem um começo no tempo; 2) análise do *Guia dos Perplexos*, de Maimônides, obra que pretende refutar os argumentos de Aristóteles em favor da existência eterna do movimento dos corpos. Analisou-se, também, a influência direta do *Guia* na filosofia de Tomás de Aquino, concluindo pela adesão, da parte de Tomás, das teses defendidas no *Guia*. E isso, no período que vai desde os *Comentários às Sentenças até de Aeternitate Mundi*. Na terceira e atual fase da pesquisa, a investigação procurou demonstrar que, não obstante a influência direta de Maimônides, a posição final do Aquinate é original e não inteiramente coincidente com a de Maimônides. (PIBIC).